



## O Papel do enfermeiro no manejo da dor no pós-operatório

### The role of the nurs in postoperative pain management

### El papel de las enfermeras en el manejo del dolor postoperatorio

#### Ana Clara Costa Rattes

Acadêmica de Enfermagem

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, 1585, St. Central, Gurupi – TO, CEP: 77403090

E-mail: ana.c.c.rattes@unirg.edu.br

#### Taynara Nogueira Batista

Acadêmica de Enfermagem

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, 1585, St. Central, Gurupi – TO, CEP: 77403090

E-mail: taynara.n.batista@unirg.edu.br

#### Denise Soares de Alcântara

Mestre em Enfermagem

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, 1585, St. Central, Gurupi – TO, CEP: 77403090

E-mail: denises@unirg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A dor é uma manifestação frequente no período pós-operatório, que exige intervenções imediatas e contínuas a fim de garantir alívio e conforto ao paciente pós-cirurgiado. **Objetivo:** Analisar as medidas adotadas pelos enfermeiros no manejo da dor pós-operatória. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cujas buscas ocorreram nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico no período de fevereiro a abril de 2025. **Resultados:** O estudo revelou que enfermeiros utilizam medidas eficazes para aliviar a dor no pós-operatório como terapias integrativas e não farmacológicas. Reforça ainda que abordagens multimodais e personalizadas são fundamentais nesse processo.

**Palavras-chave:** Dor, pós-operatório, manejo, enfermeiro.



## ABSTRACT

**Introduction:** Pain is a frequent manifestation in the postoperative period, requiring immediate and continuous interventions to ensure relief and comfort for the postoperative patient. **Objective:** To analyze the measures adopted by nurses in the management of postoperative pain. **Method:** This is an integrative literature review, with searches conducted in the databases Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Google Scholar from February to April 2025. **Results:** The study revealed that nurses use effective measures to relieve postoperative pain, such as integrative and non-pharmacological therapies. It also emphasizes that multimodal and personalized approaches are essential in this process.

**Keywords:** Pain, postoperative, management, nurse

## RESUMEN

**Introducción:** El dolor es una manifestación frecuente en el período postoperatorio, que requiere intervenciones inmediatas y continuas con el fin de garantizar el alivio y el confort del paciente postquirúrgico. **Objetivo:** Analizar las medidas adoptadas por los enfermeros en el manejo del dolor postoperatorio. **Método:** Se trata de una revisión integradora de la literatura, cuyas búsquedas se realizaron en las bases de datos Scientific Electronic Library Online (SciELO) y Google Académico en el período de febrero a abril de 2025. **Resultados:** El estudio reveló que los enfermeros utilizan medidas eficaces para aliviar el dolor postoperatorio, como terapias integrativas y no farmacológicas. Además, se refuerza que los enfoques multimodales y personalizados son fundamentales en este proceso.

**Palabras clave:** Dolor, postoperatorio, manejo, enfermero.

## 1 INTRODUÇÃO

O conceito de dor consiste em “uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a, ou semelhante àquela associada a, dano tecidual real ou potencial” (Raja et al., 2020). Em se tratando de dor, tem-se a pós-operatória que ocorre após cirurgias de médio e grande porte devido a ativação de nociceptores e resposta inflamatória local no sítio da lesão cirúrgica (Amaral et al., 2014).



A dor pós-operatória (DPO) é uma experiência comum e debilitante observada apesar dos avanços tecnológicos em cerca de 80% dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, podendo comprometer significativamente a recuperação e qualidade de vida destes (Kelley-Quon et al., 2021). Segundo Veenendaal *et al.*, (2023), a presença de um especialista em dor na equipe cirúrgica ambulatorial é fundamental para o manejo da dor crônica. Esse profissional atua na avaliação pré-operatória, na criação de estratégias individualizadas e no acompanhamento pós-operatório. Seu trabalho assegura maior eficácia no tratamento e reduz complicações.

De acordo com Lespacio *et al.*, (2019), os objetivos do manejo da dor pós-operatória adequado incluem o alívio da dor e do sofrimento, a mobilização precoce, a redução do tempo de hospitalização e a satisfação do paciente.

Há uma crescente valorização de abordagens não farmacológicas, como fisioterapia, acupuntura, terapia cognitivo-comportamental, bloqueios nervosos e musicoterapia (Charipova et al., 2020). O manejo multimodal da dor emerge como um recurso fundamental, combinando diferentes estratégias, integrando analgésicos não opioides, terapias físicas e técnicas complementares para aperfeiçoar o controle da dor e reduzir a dependência de opioides (Barker et al., 2022).

Coccolini *et al.*, (2022), enfatizam que a comunicação precoce e eficaz com os pacientes é crucial para o sucesso da analgesia multimodal. Os pacientes devem ser orientados sobre os riscos dos opioides, os benefícios de alternativas para o controle da dor e a importância do armazenamento e descarte corretos dos medicamentos.

Nesse contexto, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na implementação de estratégias de alívio da dor, seja por meio de intervenções farmacológicas ou não farmacológicas. Nota-se a relevância de estudos que abordem acerca do manejo da dor pós-operatória por parte dos enfermeiros, uma vez que estes permanecem mais tempo junto aos pacientes prestando assistência em todo ciclo cirúrgico.

Imbuídos nesta missão o objetivo deste estudo foi analisar as medidas



adotadas pelos enfermeiros no manejo da dor pós-operatória.

## **2 MÉTODO**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico no período de fevereiro a abril de 2025, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): dor, pós-operatório, manejo, enfermeiro. A pesquisa foi guiada a partir da questão norteadora: Quais as medidas adotadas pelos enfermeiros no manejo da dor pós-operatória?

Os critérios de inclusão foram: artigos no idioma português, gratuitos, publicados nos anos de 2020 a 2024. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, teses, anais de congressos, dissertações, monografias, carta ao leitor, relatos de caso e demais publicações que não atendiam a proposta estudada.

Para realização da pesquisa foram seguidas as seguintes etapas: elaboração da questão norteadora; busca de material nas bases de dados estabelecidas; extração dos dados; avaliação dos resultados; análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão.

Após as buscas e seleção do material a amostra resultou em sete artigos científicos que compuseram a construção da presente pesquisa. A análise e síntese dos dados foram realizadas de forma descritiva e apresentadas por meio de um quadro contemplando informações como: autor, ano de publicação, título, objetivo, método e principais resultados.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A amostra deste estudo compreendeu sete publicações científicas, dispostas a seguir no Quadro 1.



Quadro 1 – Distribuição dos artigos levantados nas bases de dados.

<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>METODO</b>	<b>CONCLUSÃO</b>
CHARIPOVA, K.	2020	Manejo de Pacientes com Dor Crônica em Centros de Cirurgia Ambulatorial	Analisar a importância de estratégias integradas no alívio da dor para pacientes no pós-operatório.	Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, explicativo e exploratório.	Diante do aumento de cirurgias ambulatoriais, torna-se essencial adotar estratégias como o protocolo ERAS, que promovem analgesia eficaz e envolvimento do paciente. A presença de especialistas em dor nos centros cirúrgicos é fundamental para garantir segurança e otimizar a recuperação.
GALVAN.	2020	A efetividade do tratamento da dor na pós-operatório de cirurgias ortopédicas	Avaliar e refletir sobre a dor no pós-operatório de cirurgias ortopédicas através de uma revisão narrativa da literatura.	Revisão bibliográfica	O enfermeiro possibilita que o paciente exponha suas preocupações e sentimentos do processo cirúrgico como um todo, possuindo papel fundamental para avaliar, controlar e aliviar a dor no tratamento eficaz do trauma, pois acelera o processo de reabilitação e contribui na manutenção das funções fisiológicas do paciente.
JACOB.	2021	Intervenções não farmacológicas no manejo da dor pós-operatória:	Buscou-se avaliar a assistência do enfermeiro nas intervenções não farmacológicas na	Trata-se de estudo descritivo e qualitativos com	O enfermeiro exerce papel central no uso de práticas integrativas para



		concepção do enfermeiro.	dor pós-operatória.	enfermeiros da clínica cirúrgica geral de um hospital público da Recife.	aliviar a dor pós-operatória, promovendo conforto e qualidade no cuidado. Técnicas como termoterapia e massagem mostram-se eficazes e acessíveis.
KELLEY-QUON, LORRAINE.	2021	Diretrizes para prescrição de opioides em crianças e adolescentes após cirurgia: opinião de um painel de especialistas	Reunir uma equipe multidisciplinar de especialistas em saúde e líderes em administração de opioides, revisar a literatura atual sobre o uso de opioides e riscos específicos para populações pediátricas e desenvolver uma ampla estrutura para diretrizes de prescrição de opioides baseadas em evidências para crianças que precisam de cirurgia.	Revisão de literatura.	As diretrizes destacam a importância de equilibrar o controle eficaz da dor em crianças com a redução dos riscos relacionados ao uso de opioides. É essencial que profissionais da saúde adotem abordagens seguras e individualizadas. A participação ativa da família é crucial nesse processo. Essas medidas promovem um cuidado mais responsável e humanizado.
BEZERRA, SILVA, LIMA.	2022	Conhecimento dos Enfermeiros sobre as práticas integrativas e complementares	Descrever sobre o conhecimento dos enfermeiros sobre as práticas integrativas e complementares na rede.	Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado em Olinda-Pe.	O conhecimento dos enfermeiros possibilitou que apenas 32,5% realizassem encaminhamentos e apenas 50% afirmam possuir rede de referência no município em que atuam. A capacitação em serviço poderia facilitar o acesso dos usuários, já que a maioria dos profissionais aponta que



					gostaria de capacitá-los no município onde atuam.
BRAU, SILVA, SILVA.	2024	Gerenciamento da dor no período pós-operatório e o papel do profissional enfermeiro.	Realizar o levantamento das produções científicas relacionadas aos métodos de avaliações e manejo da dor, assim como a assistência de enfermagem no período pós-operatório.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	O manejo da dor pós-operatória requer atenção cuidadosa e estratégias integradas. A atuação multidisciplinar, aliada à capacitação contínua dos profissionais de saúde, é fundamental nesse processo. A adoção de protocolos personalizados e de analgesia multimodal favorece uma recuperação mais segura e eficaz.
FREITAS.	2024	Avanços e estratégias atuais no manejo da dor pós-operatória: da farmacoterapia e abordagem multidisciplinar.	Explorar os avanços recentes no manejo da dor pós-operatória.	Trata-se de uma revisão narrativa no período de janeiro de 2024 a maio de 2024.	O manejo eficaz da dor pós-operatória exige uma abordagem integrada, centrada no paciente. A combinação de terapias farmacológicas e intervenções multidisciplinares tem mostrado resultados promissores.

Fonte: Autores

Os resultados analisados mostraram a importância do manejo adequado da dor no período pós-operatório, enfatizando o papel fundamental do enfermeiro na implementação de estratégias que envolvam abordagens farmacológicas e não farmacológicas como práticas integrativas e complementares. Os estudos elucidaram desde o conhecimento dos profissionais sobre essas práticas até os avanços recentes na área, ressaltando



a necessidade de capacitação contínua e de um cuidado multidisciplinar e humanizado.

Observa-se que há um consenso na literatura quanto à importância da atuação do enfermeiro no manejo da dor, bem como na adoção de estratégias integradas que combinem recursos farmacológicos e terapias complementares. Entretanto, os estudos também evidenciam limitações estruturais e a necessidade de políticas públicas que promovam a capacitação profissional e a ampliação da rede de apoio para práticas integrativas. O avanço nesse campo é fundamental para garantir um cuidado mais humanizado, eficaz e centrado nas necessidades do paciente proporcionando alívio e controle da dor pós-operatória.

## **4 DISCUSSÃO**

### **4.1 MANEJO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA**

A dor pós-operatória é um desafio comum em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, podendo comprometer significativamente sua recuperação e qualidade de vida.

Segundo Carvalho *et al.*, (2019), o manejo do dor no pós-operatório é uma prática fundamental que visa aliviar o desconforto do paciente por meio de estratégias integradas. Isso inclui a utilização de analgésicos, técnicas de bloqueio nervoso, além de abordagens não farmacológicas, como fisioterapia e terapias complementares. Essa abordagem abrangente é crucial para a recuperação e a qualidade de vida do paciente.

Charipova *et al.*, (2020), reforçam ideias de que a escolha de técnicas analgésicas deve levar em conta uma série de fatores, incluindo as condições de saúde prévias do paciente, os medicamentos que já estão sendo utilizados, bem como a gravidade e extensão da lesão tecidual. Além disso, a disponibilidade de equipamentos e a estrutura assistencial são considerações importantes.



Em paralelo aos autores anteriores Kelley-Quon *et al.*, (2021), referem ser fundamental que o planejamento da analgesia pós-operatória comece na fase de avaliação pré-operatória, onde o anestesista deve identificar fatores que podem agravar a dor pós-operatória, como o local e a extensão da lesão, assim como preditores de dor aguda, como um estado físico comprometido, dor crônica anterior, altos níveis de ansiedade e sintomas depressivos.

Segundo Bezerra *et al.*, (2022), muitos enfermeiros não receberam formação sobre terapias integrativas e complementares durante a graduação, o que pode comprometer a valorização dessas práticas, isso mostra a necessidade de reflexão sobre essa lacuna educacional. Enfatizam os autores que a qualificação profissional deve ser assegurada pela gestão municipal, sendo essencial também a divulgação dos serviços disponíveis na rede, pois estas ações fortalecem a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

Segundo Brau, Silva e Silva (2024), a dor pós-operatória é um desafio enfrentado por pacientes submetidos a cirurgias, afetando sua recuperação e qualidade de vida. Isso evidencia a importância do envolvimento multidisciplinar, da capacitação profissional, de uma abordagem multimodal de analgesia e da personalização dos protocolos perioperatórios, com o objetivo de promover o bem-estar dos pacientes e reduzir os riscos associados à dor pós-operatória.

Percebe-se que o enfermeiro componente elementar da equipe multidisciplinar deve estar capacitado e preparado para reconhecer as necessidades do paciente no quesito alívio da dor, oferecendo assistência qualificada e individualizada levando a resultados pós cirúrgicos positivos.

De acordo Freitas *et al.*, (2024), estratégias específicas para prevenção e tratamento da dor crônica pós-cirúrgica incluem analgesia preemptiva, intervenções farmacológicas e mudanças nas práticas cirúrgicas. O uso indevido de opioides, especialmente em idosos, exige identificação precoce de riscos e estratégias educativas e de monitoramento para minimizar danos.



Galvan *et al.*, (2020), afirmam que os enfermeiros desempenham ações essenciais no cuidado pós-operatório como avaliação, controle e alívio da dor e que por meio de suas ações possibilita que o paciente exponha suas preocupações e sentimentos do processo cirúrgico como um todo, contribuindo para o bem estar e recuperação do paciente.

Segundo Jacob *et al.*, (2021), o enfermeiro tem autonomia, desempenhando papel fundamental no reconhecimento dos benefícios que as práticas integrativas e complementares em saúde podem promover ao paciente, quanto à qualidade e conforto no alívio da dor pós-operatória, como a termoterapia, massagem de conforto e o diálogo para desviar o foco de atenção.

De forma geral, os estudos analisados mostram estratégias e práticas para o manejo eficaz da dor pós-operatória, buscando formas de melhorar a recuperação, o conforto e a qualidade de vida dos pacientes após cirurgias. Eles abordam diferentes aspectos do controle da dor, desde o planejamento prévio até a escolha de técnicas e a personalização do tratamento.

Em essência esses estudos mostram que o controle da dor pós-operatória deve ser multifatorial, individualizado e planejado, com base nas condições do paciente e na estrutura disponível, para garantir um tratamento mais humanizado e eficaz.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A dor pós-operatória representa um desafio significativo na prática clínica, impactando diretamente a recuperação e o bem-estar dos pacientes. Os estudos analisados evidenciam que o manejo eficaz dessa dor vai muito além do uso exclusivo de medicamentos, exigindo uma abordagem multidisciplinar, personalizada e iniciada já no período pré-operatório. Investir em estratégias integradas e no fortalecimento das equipes multiprofissionais é essencial para promover um cuidado centrado no paciente e garantir melhores resultados. O



manejo adequado da dor pós-operatória pelo enfermeiro é essencial diminuir o impacto negativo da experiência cirúrgica, promove uma assistência de enfermagem de qualidade e garante uma recuperação tranquila e segura.

### REFERÊNCIAS

BARKER, JENNY ET AL. Basics and Best Practices of Multimodal Pain Management for the Plastic Surgeon. **Princípios e Melhores Práticas de Manejo Multimodal da Dor para a Cirurgião Plástica**. *Plast Reconstr Surg Glob Open*, [S. l.], v. 8, n. 5, p. n.p., 26 maio 2020. DOI <https://doi.org/10.1097/gox.0000000000002833>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33154874/>. Acesso em: 7 maio 2024.

BEZERRA, PAULO; SILVA, EDJÓSE; LIMA, EMILLY. **Conhecimento dos enfermeiros sobre as práticas integrativas e complementares**. *Research, Society and Development*, v. 11, e498111234805, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34805>. Acesso em: 5 maio 2025.

BRAU, CLAUDIVANI CRISTIANO VIANA; SILVA, MARIANA THERESA ALVES; SILVA, ELAINE REDA DA. **Gerenciamento da dor no período pós-operatório e o papel do profissional enfermeiro - REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 10, n. 11, p. 7812–7829, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i11.17196. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17196>. Acesso em: 7 maio 2025.

CARVALHO, NATÁLIA RODRIGUES DE; GOMES, LUDMILA GUIMARÃES; SENA FILHO, CARLOS AUGUSTO DA CONCEIÇÃO; DURIGUETTO, PATRÍCIA SPERANDIO. **Abordagens multimodais no manejo da dor crônica: uma revisão integrativa das estratégias atuais**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 1, n. 01, p. 11–12, 2024. DOI: 10.51891/rease.v1i01.15995. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15995>. Acesso em: 7 maio 2025.

CHARIPOVA, KARINA ET AL. **Management of Patients With Chronic Pain in Ambulatory Surgery Centers. Manejo de Pacientes com Dor Crônica em Centros de Cirurgia Ambulatorial**. *Cureus*, [S. l.], v. 12, n. 9, p. n.p., 12 set. 2020. DOI <https://doi.org/10.7759%2Fcureus.10408>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7550221/>. Acesso em: 13 set. 2024.

COCCOLINI, F., CORRADI, F., SARTELLI, M. ET AL. **Manejo da dor pós-operatória em cirurgia geral de emergência não traumática: diretrizes WSES-GAIS-SIAARTI-AAST**. *World J Emerg Surg* 17, 50 (2022). <https://doi.org/10.1186/s13017-022-00455-7>



FREITAS, P. H. de O. L. R.; SALES, L. F.; MEDEIROS, A. M. de; SANTOS, M. Y. dos; PRESOTTO, L. **Avanços e estratégias atuais no manejo da dor pós-operatória: da farmacoterapia à abordagem multidisciplinar.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 824–837, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n5p824-837. Disponível em: <https://bjihns.emnuvens.com.br/bjihns/article/view/2113>. Acesso em: 5 maio. 2025.

GALVANC.; PACZEKR. S.; DE BRUMB. N.; DO ESPÍRITO SANTOD. M. N.; TANAKAA. K. S. DA R.; BRITOD. T. **A efetividade do tratamento da dor no pós-operatório de cirurgias ortopédicas.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 10, p. e4875, 5 out. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4875>. Acesso em: 5 maio. 2025

JACOB, K. C.; SILVA, L. B.; COSTA, E. D. M.; GOMES, I. V.; SERRANO, S. Q. **Intervenções não farmacológicas no manejo da dor pós-operatória: concepção de enfermeiros.** *Revista de Enfermagem UFPE on line*, Recife, v. 15, n. 2, e247346, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247346>.

Lespacio, M. J., et al. (2019). **Manejo da dor associado à artroplastia total de articulação: uma introdução.** The Permanent Journal. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/365259943\\_Manejo\\_da\\_dor\\_pos-operatoria](https://www.researchgate.net/publication/365259943_Manejo_da_dor_pos-operatoria). Acesso em: 7 maio 2024.

RAJA, SRINIVASA N ET AL. “The revised International Association for the Study of Pain definition of pain: concepts, challenges, and compromises.” *Pain* vol. 161,9 (2020): 1976-1982. doi:10.1097/j.pain.0000000000001939. Acesso em: 7 maio 2024.

KELLEY-QUON, LORRAINE ET AL. **Guidelines for Opioid Prescribing in Children and Adolescents After Surgery: An Expert Panel Opinion. Diretrizes para a Prescrição de Opioides em Crianças e Adolescentes Após Cirurgia: Opinião de um Painel de Especialistas.** *JAMA Surg*, [S. l.], p. 76-90, 1 Jan. 2021. DOI <https://doi.org/10.1001/jamasurg.2020.5045>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33175130/>. Acesso em: 13 set. 2024.

TEIXEIRA PAP, AMARAL LT, ALMEIDA LRM, PROTÁSIO JCR, OLIVEIRA FILHO AM **Manejo da dor pós-operatória: uma revisão bibliográfica** *Revista de Medicina e Saúde de Brasília* ARTIGO DE REVISÃO 85 1. Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Católica de Brasília 2. Médico anesthesiologista, professor do Curso de Medicina da Universidade Católica de Brasília E-mail do primeiro autor: pat.medicina@gmail.com Recebido em



06/11/2013 Aceito, após revisão, em 18/03/2014 Manejo da dor pós-operatória: uma revisão bibliográfica. Acesso em: 7 maio 2025.

VEENENDAAL, N et al. **Uma revisão narrativa sobre o tratamento não cirúrgico da dor crônica pós-operatória.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences Volume 6, Issue 5 (2024), Page 824-837. Inguinal pain: a challenge for both surgeon and anaesthesiologist. Hernia, [S. l.], p. 5-14, 27 fev. 2023. DOI <https://doi.org/10.1007/s10029-022-02693-9>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36315351/>. Acesso em: 7 maio 2024.

